

## Vinhos da Europa Central e Oriental que valem a pena de serem provados

Os vinhos da Europa Central e Oriental não são novidade. Os vinhos romanos, suculentos e acessíveis, são agora marcas prateleiras de supermercados, e a Hungria, é claro, é conhecida há muito tempo por seu tokaji: brancos elegantes e cor de palha que variam do vinho seco ao vinho doce. Mas o que acontece com outros países que faziam parte do antigo Bloco Oriental? A Eslovênia e a Eslováquia, a República Tcheca e a Polônia têm históricas tradições vinícolas - e também são responsáveis por alguns dos vinhos mais deliciosos que eu tive o prazer de saborear este ano.

Zainab Majerikova, da Basket Press Wines, importadora especializada vinhos da Europa Central, diz que a viticultura na região é tão antiga quanto a dos países como a França e a Espanha; e na República Tcheca, claramente mais famosa por suas cervejas, o vinho antecede a cerveja cerca de 1.000 anos. "Durante o comunismo, no entanto, os vinhos foram mantidos no interior da região para bebedores locais", ela explica. A Basket Press e outros importadores especializados, como a Central Wines, cujo foco é mais na Polônia, estão tentando mudar isso.

Esses vinhos geralmente são produzidos pequenas quantidades e chegam a preços que refletem isso, embora a Eslovênia tenha bons (em grande parte brancos) vinhos um espectro amplo de pontos de preço - mesmo o Lidl já mergulhou no passado. O número da Waitrose hoje é uma mistura de duas uvas internacionais, sauvignon blanc e pinot grigio, ambas das quais podem ser um pouco chata quando voam sozinhas e abaixo de £10, mas juntas, como aqui, fazem um gotejamento, bem arredondado drop. A Eslovênia limita o nordeste da região italiana de Friuli-Venezia, e os vinhos das duas regiões têm algum terreno comum, entre eles a uva friulano (ou sauvignonasse). O Krasno hoje é bem vale a pena ser tentado - para a Eslovênia, é relativamente grande e frutuoso, mas ainda fresco - e combinaria bem com especiarias ou massas com creme ou gratins à medida que as noites começam a escurecer.

Muitos vinhos da Europa Central são amigáveis à comida, não apenas as misturas de campo, ou vinhos compostos por duas ou mais uvas que são todas cultivadas um vinhedo antes de serem fermentadas juntas. A mistura Krasna Hora La Blanca de Morávia do Sul na República Tcheca é uma mistura de seis uvas que incluem riesling, gewürztraminer e sauvignon blanc. Cada um deles traz algo diferente à festa, e o resultado é um vinho seco equilibrado e aromático que é realmente versátil com alimentos, especialmente (sempre difícil) pratos picantes. Eu bebi com o scrambled tofu akuri de Meera Sodha e com o Štajerska Kollektiv branco, uma mistura brilhante, redonda de leste da Eslovênia de sauvignon blanc, welschriesling e furmint, com dal e arroz. Depois de tudo, tais pratos, com suas orquestras de especiarias e temperos, se beneficiam de serem combinados com um vinho que também canta muitas notas.

No entanto, nem todos eles vêm baratos, a £20 e £16, nenhum deles é barato, embora a Newcomer Wines de Londres tenha produzido o Kollektiv especificamente com o objetivo de fazer um vinho "casa" acessível com credenciais sustentáveis. Está motivando os produtores de uva da Štajerska a converterem para a agricultura orgânica oferecendo-lhes melhores preços para o vinho do que se eles tivessem permanecido com práticas convencionais. "Se pudermos converter a terra e produzir um grande vinho, então há 'valor'", diz Peter Honegger da Newcomers. Enquanto isso, se o borgonha for mais seu assunto, tente os pinot noirs e chardonnays "sérios" da Chéquia e da Eslováquia, diz Majerikova: "Então o preço se torna muito bom valor mesmo."

**Klet Brda 'Krasno' Sauvignonasse 2024 Goriška Brda Štajerska Kollektiv White 2024 Krasna Hora La Blanca 2024 Burja Zelen Vipava White 2024**

A missão Tianwen-3 do país realizaria dois lançamentos "por volta de 2028" para recuperar as amostras marcianas, disse o designer-chefe da Missão Liu Jizhong em um evento na província chinesa oriental Anhui.

O lançamento da missão projetada é mais ambicioso do que um objetivo de 2030 anunciado por autoridades espaciais no início deste ano, embora a linha temporal tenha flutuado nos últimos anos. Um alvo 2028 parece retornar ao plano descrito em 2024 pelo cientista sênior envolvido com o programa Tianwen – perfil missionário para ver amostras retornadas à Terra até 20% <sup>31</sup>

As últimas observações seguem o sucesso histórico da China, recuperando as primeiras amostras do lado oculto de Lua em junho.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: roleta da sorte

Palavras-chave: **roleta da sorte - [jandlglass.org](http://jandlglass.org)**

Data de lançamento de: 2024-12-18